

# SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL 2023

OCEANO - EDUCAR PARA UMA GERAÇÃO AZUL

logframe



# Sumário Executivo

O processo de avaliação que se apresenta neste relatório refere-se à avaliação externa do Programa Educar para uma Geração Azul (EGA), incidindo no ano letivo 2022/2023, ainda que apresente uma análise longitudinal dos principais indicadores de avaliação recolhidos a partir do ano letivo 2019/2020. No âmbito da meta-avaliação procedeu-se a alguns ajustamentos com vista à melhoria do processo de avaliação, nomeadamente pela recolha de dados junto do universo de alunos e à alteração dos critérios da constituição dos grupos dos estudos de caso, passando a ser por município e anos de escolaridade.

A equipa de avaliação, em articulação com a equipa do Programa, introduziu algumas questões de monitorização e avaliação, nomeadamente tendo em conta as alterações introduzidas no Programa ao nível de recursos e ofertas complementares, sempre com vista a assegurar a recolha necessária de dados para efetuar a avaliação pretendida. Os dados foram recolhidos junto de diversas fontes de informação - alunos, professores, diretores de Agrupamento e municípios, através de questionários online, *focus groups* e visitas presenciais a escolas.

No processo de recolha de dados volta a ser notória uma maior desmobilização de professores e diretores, quando comparado com o início da implementação do Programa, denotando-se a necessidade de um maior esforço da equipa de avaliação para que consiga obter os dados pretendidos. Ainda assim, registou-se a seguinte participação :

- 1362 alunos EGA através de questionário e 106 nas visitas presenciais em escola;
- 51 alunos do grupo controlo através de questionário;
- 135 professores, através de questionário e 21 através de *focus group*;
- 13 Diretores de Agrupamento através de questionário e 10 através de *focus group*;
- 3 Municípios através de questionário *online* (Mafra, Peniche e Silves).

Ao longo do relatório são efetuadas comparações entre os dados recolhidos nos anos letivos anteriores e entre o grupo de controlo, sendo destacados os resultados estatisticamente significativos entre os dados quantitativos e os mais referenciados pela maioria dos participantes dos *focus group*.

No ano letivo em análise, destacam-se um conjunto de mudanças nos alunos, professores e escolas, assim como alguns aspetos de melhoria para aumentar o impacto e a sustentabilidade do Programa.



# Conclusões e Recomendações

As conclusões que de seguida se apresentam, resultam da leitura cruzada da informação recolhida junto dos diferentes atores - alunos, professores e Diretores de Agrupamento de escolas, ao longo dos quatro anos letivos de recolha de informação.

Face ao conjunto de conclusões apresentadas, a equipa de avaliação apresenta ainda algumas recomendações tendo em vista o incremento de melhorias contínuas na futura implementação do Programa.

As conclusões e recomendações que se apresentam resultam da análise dos dados estatísticos significativos, das percepções qualitativas mais expressivas e do parecer da equipa de avaliação.

## Principais conclusões

- Os resultados da avaliação longitudinal ao Programa EGA, decorrida entre os anos letivos 2019/2020 e 2022/2023, indiciam um padrão mais ou menos estabelecido das mudanças produzidas pelo Programa. O processo de avaliação efetuado permitiu criar uma narrativa de mudança que salienta como principais impactos do Programa: o aumento da sensibilização para a temática nos alunos, o aumento da literacia do oceano nos alunos e professores e a adoção e/ou reforço de comportamentos protetores do oceano por parte de alunos e comunidade educativa;
- Com efeito, os dados recolhidos ao longo dos anos permitiram aferir as mais-valias do Programa em diferentes níveis:
  - No caso dos professores: aumento da literacia do oceano e das suas competências para a implementação do Programa, destacando-se a formação inicial EGA como fator diferenciador positivo;
  - No caso dos alunos: aumento da sensibilização para a importância do Oceano e necessidade da sua preservação e proteção, bem como maior consciência das consequências das suas atitudes e

comportamentos para o oceano. Acresce a mais-valia no desenvolvimento de competências transversais de raciocínio, relacionamento e pensamento crítico e criativo, sendo um elemento motivador ao seu envolvimento no processo de aprendizagem (de acordo com professores e diretores de agrupamento de escolas);

- ▶ No caso de alunos e comunidade educativa: adoção de novos hábitos e/ou validação de atitudes e comportamentos previamente existentes, vocacionados para a proteção do Oceano.
- O Programa EGA, foi sistematicamente, avaliado como pertinente, coerente e útil para o aumento da literacia do oceano para alunos de 1º ciclo do ensino básico, por parte de professores e diretores de agrupamento.
- Os conteúdos, ferramentas, linguagem e atividades do Programa EGA são considerados adequados e alinhados com o objetivo geral de desenvolvimento da literacia do Oceano nos alunos do 1º ciclo de ensino básico. Nos dados produzidos, transparece, contudo, a necessidade de atender a um maior cuidado na adaptação da linguagem aos públicos-alvo na produção e oferta de conteúdos e ferramentas educativas, considerando os diferentes anos de escolaridade abrangidos. A simplificação da linguagem, o aumento e diversificação de materiais e atividades propostas – mais simples, detalhadas e lúdicas (não descurando tendências de gamificação atualmente em voga na oferta de conteúdos educativos) – são solicitações evidenciadas ao longo dos anos.
- O processo de avaliação revelou-se como fator crítico para a implementação do Programa, na medida em que permitiu a adequação do mesmo *ongoing*, destacando-se a introdução de melhorias que tentaram responder às necessidades identificadas no âmbito da avaliação. São exemplo disso a criação e implementação da plataforma *online* e a produção de livros de histórias com linguagem adaptada a cada nível escolar, ainda que o reconhecimento destas melhorias fique penalizado pelo pouco tempo de implementação. Para esse fim foi fundamental a relação próxima estabelecida entre a equipa da Fundação Oceano Azul, equipa de avaliação da Logframe e parceiros estratégicos, como Direção Geral de Educação;

- A aplicação do Programa por parte dos professores diminuiu gradualmente ao longo dos anos, como resultado de um conjunto de fatores - internos e externos - dos quais se destacam:
  - Constrangimentos impostos e decorrentes da pandemia por Covid-19, com implicação nas próprias dinâmicas escolares que condicionaram a implementação do Programa, e que se mantiveram após esse período pela necessidade da recuperação de aprendizagens;
  - Mobilidade e instabilidade atual do corpo docente, que gera uma grande rotatividade de professores (professores que fizeram a formação podem não permanecer no mesmo estabelecimento de ensino, e os novos professores colocados podem não ter a formação EGA), que dificulta a continuidade do trabalho desenvolvido anteriormente junto dos alunos, sendo este um programa caracterizado pelo seu carácter de continuidade;
  - A não inclusão da temática nos projetos educativos das escolas, levando a que a implementação fique mais dependente da mobilização e motivação individual dos professores (exceção feita em concelhos como Nazaré e Peniche, que incorporaram na oferta complementar ou nas AEC a temática do Oceano, levando a uma contínua implementação do Programa);
  - Elevado número de solicitações para a participação de escolas de 1º ciclo de ensino básico em programas e projetos de vários âmbitos, que nem sempre se coaduna com a exigência do extenso programa curricular, obrigando os professores a priorizar o cumprimento dos objetivos programáticos.
- A complementaridade com outros programas e projetos que abordam a temática da sustentabilidade ambiental, foi sendo referenciada como positiva, potenciando impactos e podendo contribuir para a manutenção da motivação dos professores em implementar o Programa EGA junto dos alunos. Neste mesmo domínio, a integração da temática nos projetos educativos dos estabelecimentos, projetos anuais de atividades ou no âmbito das AEC's ou da oferta complementar, são também ações referidas como potencialmente favorecedoras da implementação do Programa e aumento dos seus impactos.

- A plataforma *online* criada no decorrer da implementação é percebida como um recurso útil no apoio à implementação do Programa, sendo perceptível que a mesma ainda não foi explorada e utilizada em todo o seu potencial por parte dos professores.

A análise cruzada de todos os dados recolhidos neste processo de avaliação permitiram identificar um conjunto de fatores considerados como críticos para a implementação do Programa, os quais se apresentam de seguida, de forma sintética e visual:

<p><b>Metodologia do Programa</b></p> <p>Flexível, com abordagens metodológicas inovadoras, adequado às aprendizagens do 1º ciclo de ensino básico e de continuidade</p>	<p><b>Formação dos professores e materiais de apoio à implementação</b></p> <p>Formação inicial como fator diferenciador, sendo importante apostar na atualização contínua de conhecimentos e de estratégias pedagógicas</p>	<p><b>Acompanhamento da equipa FOA à implementação do programa</b></p> <p>A implementação de estratégias que permitam um acompanhamento de proximidade, contribuindo para a manutenção do envolvimento dos professores</p>
<p><b>Plataforma <i>online</i></b></p> <p>Recurso de grande utilidade para o acesso a informação e recursos pedagógicos, tendo ainda o potencial de comunicação e partilha entre professores</p>	<p><b>Inclusão da temática nos projetos educativos</b></p> <p>A abrangência da temática ao projeto escola favorece a implementação do Programa e potencia os seus impactos</p>	<p><b>Complementaridade com outros programas/projetos</b></p> <p>A intervenção conjunta de projetos e/ou programas que atuam na mesma temática (ex: Escola Azul e Eco-Escolas) gera mudanças mais consistentes e duradouras</p>
<p><b>Parcerias a nível local</b></p> <p>Estabelecimento de parcerias entre as escolas e entidades locais como forma de potenciar os recursos necessários à implementação do Programa e à realização de atividades complementares</p>	<p><b>Processo de avaliação</b></p> <p>Enquanto mais-valia no processo de tomada de decisão e de apoio à gestão, possibilitando a introdução de melhorias <i>ongoing</i></p>	<p><b>Constrangimentos institucionais</b></p> <p>A existência de fatores externos relacionados com a organização e exigências curriculares nas escolas podem condicionar a implementação do Programa</p>

## **Recomendações** para o futuro

Importa começar por dar nota que, atendendo à articulação entre a Fundação Oceano Azul e a Direção Geral de Educação, as recomendações que abaixo se apresentam podem de alguma forma ficar esbatidas caso se venha a concretizar a incorporação do Programa EGA nos planos curriculares do 1º ciclo do Ensino Básico.

Ainda assim, a equipa de avaliação identifica como possíveis melhorias a introduzir:

- **Divulgação e incentivo à utilização da plataforma *online***, através de ações específicas de divulgação que permitam fazer uma exploração acompanhada dos recursos e funcionalidades da mesma. A plataforma pode ainda ser potenciada como meio de comunicação e proximidade entre equipa EGA e professores, e entre pares, por forma a minimizar a necessidade de recursos adicionais, bem como atenuar as dificuldades experienciadas durante a implementação do programa. Neste âmbito pode ainda fazer-se um investimento para uma mais fácil e intuitiva utilização da plataforma.
- **Reforço da relação entre equipa EGA e professores**, que para além da plataforma, pode ser alcançado através de **ações de formação contínua**, de forma a possibilitar não só a atualização de conhecimentos e reforço da capacitação em áreas em que os professores sentem maior dificuldade, mas também fortalecer e estabelecer uma maior proximidade.
- Investimento em **atividades *online*** para ir ao encontro da necessidade de ter atividades dinamizadas por especialistas externos. Entende-se que a criação de dinâmicas regulares irá mobilizar os professores e alunos para uma maior exploração do tema, contribuindo para o aumento/manutenção do envolvimento e motivação.
- Investir em **ações de partilha de boas práticas e de trabalho colaborativo** na concretização de iniciativas enquadradas e apoiadas pelo Programa, tendo em conta o potencial do Programa enquanto gerador de oportunidades de trabalho em torno de temas transdisciplinares.

- **Rever e melhorar os produtos editados**, como o manual e cartas de apoio às atividades, tendo em consideração as sugestões e melhorias identificadas ao longo da implementação do programa por parte dos professores.
- Incentivar o **estabelecimento de parcerias entre entidades locais e escolas**, de forma a potenciar os recursos locais para a dinamização de atividades que complementem a ação do Programa EGA. Estas parcerias poderão também a facilitar a dinamização de atividades nas escolas com convidados especialistas, sem ser necessário a deslocação de alunos.
- Investir na **criação de sinergias e promoção de ações complementares e integradas** com outros programas/ projetos desenvolvidos em contexto escolar, que abordem os temas da biodiversidade e ambiente. Esta abordagem irá permitir uma intervenção mais concertada nesta área, podendo minimizar a perceção do elevado número de solicitações junto dos professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Apostar na **visibilidade pública** de iniciativas no âmbito do Programa EGA, tanto na Plataforma Digital como, eventualmente, nos meios de comunicação, atendendo ao facto de se tratarem de intervenções públicas de cidadania, que extravasam as fronteiras da Escola.
- No reforço da notoriedade do Programa e entrosamento com as comunidades locais, investir na existência de **Embaixadores do Programa EGA** (líderes locais ou figuras públicas) de algum modo associados ao Oceano.

Em suma, numa perspetiva longitudinal, a análise da informação produzida permite considerar que o Programa EGA contribui de forma efetiva para o aumento da literacia do Oceano junto de alunos como de professores, promovendo o conhecimento e a sensibilização para um conjunto de temas considerados de grande relevância atual.

A sedimentação do Programa EGA é favorecida sobretudo em territórios onde o mesmo foi adotado como tema relevante na constituição de projetos escolares e de Agrupamento e/ou incorporado na agenda das escolas, tanto de forma direta, como associado a outros temas ligados ao ambiente e biodiversidade.

A implementação futura do Programa continua a beneficiar da introdução de melhorias, nomeadamente ao nível da capacitação de professores, da partilha de recursos e boas-práticas, da dinamização e divulgação da plataforma digital e da criação de parcerias e sinergias. Estes aspetos de melhoria, devem ser tidos em conta, independentemente do modelo de implementação futuro do Programa.

De seguida, apresenta-se a evolução de alguns indicadores de avaliação, por município, por forma a ter-se uma perspetiva evolutiva das percepções do programa, bem como de alguns dos seus impactos, em alunos e professores.

# logframe



## **EMPRESA**

LOGFRAME

Consultoria e Formação, Lda.

NIF: 507 596 528

## **ENDEREÇOS**

[www.logframe.pt](http://www.logframe.pt)

[logframe@logframe.pt](mailto:logframe@logframe.pt)

## **DIRECÇÃO**

Travessa dos Capuchinhos, 61, Bloco A, 2C

2400-519 Leiria - Portugal

## **Coordenador do projeto**

Paulo Teixeira

[Sócio-Gerente]

e.: [paulo.teixeira@logframe.pt](mailto:paulo.teixeira@logframe.pt)



**logframe**

